



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IBIRAMA

ATESTADO

Atesto para os devidos fins que o(a) cliente, abaixo identificado, necessita de afastamento de suas atividades laborais no período de **01/07/2025 a 01/07/2025**.

O(a) cliente esteve sob atendimento da unidade Centro de Atenção Psicossocial Caps.

Cliente: *Jaqueline Mondini*

Carteira de identidade: 7313216

Acompanhante:

CID(s): F841

Observação: Paciente acompanha no Serviço de saúde mental com CID F841, sem previsão de alta

Autorizo a divulgação e registro do diagnóstico codificado CID ou por extenso neste atestado.

Assinatura do Cliente ou Responsável

Ibirama, 01 de Julho de 2025



5D21E0FC13

Consulte em:
ibirama.atende.net/saude

Dr. Luis Raphael A. Vieira Souto
Pós Graduado Psiquiatria
CRM/SC 19102

Luis Raphael Amazonas Vieira Souto Ferreira
CRM/SC 19102

LAUDO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA¹

1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do Paciente

Nome: Jaqueline Mondini

Data de Nascimento: 29/08/2005

Relatora

Letícia Bianchet - Neuropsicóloga e Psicóloga Infanto-juvenil - CRP 12/18714; Especialista em Avaliação Neuropsicológica e Especialista em Avaliação Psicológica; Especialista em terapias de terceira geração (Terapia cognitivo comportamental); Especialista em atendimento Precoce; Especialista em Autismo e especialista em ABA.

“Os dados apresentados no presente parecer possuem caráter dinâmico, podendo sofrer alterações devido a novas situações vivenciadas pelo avaliado ou do próprio transcurso de tempo. *Obs: Em virtude de prejuízos que possam advir para o paciente, salienta-se o caráter confidencial desse documento e a responsabilidade de quem o receber de preservar o sigilo, conforme o artigo 09/2005 do Código de ética Profissional do Psicólogo*”.²

¹Laudo realizado de acordo com a Resolução 04/2019, 01/2009 e 09-2018, do conselho Federal de Psicologia (CFP), na qual Institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo.

² CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional dos Psicólogos**, Resolução n.º 10/05, 2005.

2. DESCRIÇÃO DA DEMANDA

2.1 Solicitação: Avalianda, Psicóloga e Psiquiatra.

2.2 Descrição da Demanda

Jaque procurou o processo de avaliação devido à sua baixa necessidade de socialização, padrões rígidos de comportamento e hábitos que se assemelham a rituais, indicando possíveis traços de Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) de Ordem, bem como prejuízos vinculados à ansiedade. Além disso, apresenta histórico de vulnerabilidade familiar e buscou essa avaliação para compreender melhor seu funcionamento, visando contribuir com os progressos já conquistados em acompanhamento terapêutico. Para esse fim, optou por um processo de avaliação especializado.

2.3 Procedimentos

Este processo de avaliação surgiu junto a necessidade de uma investigação maior, utilizou-se para tanto, de testes neurológicos e psicológicos devidamente padronizados (baseados em dados comparativos, segundo o esperado para cada faixa etária, nível socioeconômico e escolaridade). Foram utilizadas técnicas de entrevista inicial, recursos lúdicos, observação do comportamento, raciocínio clínico, instrumentos padronizados (fontes principais), e fontes complementares de informação. Os instrumentos padronizados utilizados foram: Para avaliar o funcionamento cognitivo e emocional, inteligência/Raciocínio, Funções Executivas, Memória, Atenção utilizou-se o WASI³, avaliou-se aspectos ligados a inteligência emocional com jogos (comportamentos, personalidade e emoções). para avaliação para avaliação de aspectos ligados ao TEA: CARS, SRS-2⁴.

³ Wechsler, D. (2011). WASI-II: Wechsler Abbreviated Scale of Intelligence - Second Edition. San Antonio, TX: NCS Pearson..

⁴ Escala de Responsividade Social -John N. Constantino, MD; Christian P. Gruber, PhD.

(autism behavior checklist - lista de checagem de comportamentos autísticos)⁹, para avaliação de aspectos ligados a atenção BPA⁵ e durante o processo, observa-se critérios do DSM-V⁶, utilizou-se o Inventário Beck de Ansiedade (BAI).

3. HISTÓRICO PREGRESSO

Jaque é uma jovem universitária dedicada e metódica, estudante de Engenharia de Software. Desde cedo, recorda-se de desenvolver-se em uma forte ligação com a organização, previsibilidade e estrutura, o que reflete diretamente em seus hábitos e rotinas. Seus comportamentos apresentam características de padrões restritos e repetitivos, comuns no autismo feminino, com aspectos que se assemelham ao Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC).

3.1 Rituais e Rotinas Estruturadas

Jaque estabelece rituais rígidos para diferentes aspectos da sua vida, e qualquer interrupção ou alteração na sequência dessas ações pode resultar em desconforto, estresse ou até mesmo crises de desregulação emocional. No seu dia a dia, ela segue uma rotina matinal fixa, acordando sempre no mesmo horário e realizando as mesmas atividades em uma ordem determinada. Seu café da manhã é sempre igual, e até a forma como escova os dentes e se arruma segue um padrão específico. O banho também é um momento ritualístico, no qual ela precisa seguir uma sequência exata, lavando primeiro o rosto, depois o corpo e, por último, o cabelo.

⁵ Rueda, Fabián Javier Marin, 1ed. São paulo: Vetor, 2013 - Coleção BPA; v 1.

⁶ Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5 / [American Psychiatric Association ; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.] ; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli .[et al.]. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre :Artmed, 2014.

Além dessas rotinas pessoais, Jaque tem um padrão extremamente meticuloso para organização e limpeza. Todos os sábados, independentemente da necessidade, ela realiza uma faxina completa seguindo uma ordem rigorosa. Sempre começa pela sala, depois organiza o quarto e a cozinha, finalizando no banheiro. A disposição dos objetos deve permanecer sempre a mesma, e qualquer alteração no ambiente pode gerar desconforto. Da mesma forma, a lavagem das roupas segue uma sequência específica, com cada peça tendo um lugar exato no varal.

A alimentação também está dentro dessa estrutura. Jaque prefere usar a mesma xícara para o café, tem hábitos específicos ao almoçar e sente necessidade de determinados alimentos em momentos de estresse, como a pizza doce de um local específico. Esses padrões proporcionam uma sensação de controle e previsibilidade, sendo fundamentais para seu bem-estar emocional.

3.2 Rigidez Cognitiva e Dificuldade com Mudanças

Mudanças inesperadas ou situações que fogem ao planejado podem causar um alto nível de estresse em Jaque. No ambiente acadêmico, ela sente extrema pressão interna durante avaliações, o que intensifica sua ansiedade. Para ela, as notas não são apenas um reflexo do aprendizado, mas um fator determinante de sua própria validação, já que foi condicionada desde a infância a associá-las a punições severas.

Outra característica marcante é a dificuldade em estudar de maneira convencional. Jaque precisa estar em movimento para processar melhor as informações, pois ficar parada a deixa desconfortável. Se algo na sua rotina de estudos ou organização acadêmica sai do esperado, isso gera um grande impacto emocional, podendo levar a crises de desregulação.

3.3 Isolamento Social e Comunicação

Desde a infância, Jaque teve dificuldades para se inserir socialmente. Embora tenha participado de grupos escolares, nunca se sentiu pertencente a eles e não tinha sofrimentos vinculados a baixa sociabilidade. Sua forma de comunicação é objetiva e direta, e ela tem dificuldades em interpretar figuras de linguagem. Por esse motivo, prefere evitar interações sociais prolongadas e usa fones de ouvido com frequência para minimizar a necessidade de conversas.

Seu contato visual é atípico, já que tende a desviar o olhar durante diálogos. Além disso, tem dificuldades para expressar suas emoções e prefere interações mais estruturadas, onde as regras sociais são claras e previsíveis.

3.5 Vínculos Emocionais e Relacionamentos

Jaque sempre teve uma relação reservada com o toque físico, e isso se refletiu em seus vínculos afetivos. A professora Elisa foi uma das poucas pessoas com quem ela se sentiu à vontade para receber abraços. No âmbito dos relacionamentos românticos, sente grande insegurança e desconforto, evitando envolvimento mais profundos. Beijos geram repulsa, e apesar de já ter sentido interesse por algumas pessoas, a vergonha e o medo de julgamento fazem com que ela se afaste. Além disso, sente-se incomodada com olhares de "pena", pois não quer ser tratada como alguém frágil.

3.6 Histórico de Trauma e Ansiedade

A trajetória de Jaque inclui eventos traumáticos que contribuíram para o desenvolvimento de sua ansiedade e rigidez comportamental. Aos 10 anos, perdeu a mãe para o câncer e precisou assumir responsabilidades incompatíveis com sua idade. Após essa perda, sua família se desestruturou: o irmão foi enviado para um abrigo, a avó para um asilo, e Jaque passou a viver com a irmã (no qual mantém conflitos em alguns momentos).

Em 2023, um tio a acusou de ser "um problema", reforçando seu sentimento de inadequação. Esse mesmo ano foi marcado por um episódio depressivo severo, com ideação suicida. Durante essa fase, ela perdeu o controle sobre seus rituais e deixou de realizar sua rotina de limpeza, o que impactou ainda mais seu estado emocional. Desde então, recebe acompanhamento pelo CAPS para lidar com suas crises de ansiedade e depressão.

Nos momentos de crise, Jaque sente uma angústia intensa e chora sem uma causa aparente. Seu nível de estresse se manifesta fisicamente, com dores musculares frequentes, especialmente na região dos ombros e pescoço.

3.7 Perfil Sensorial e Comportamental

Jaque apresenta algumas particularidades sensoriais que influenciam sua forma de interagir com o ambiente. Ela caminha em um ritmo próprio e sente grande desconforto se for obrigada a alterá-lo. Sua memória é altamente seletiva: consegue lembrar detalhes específicos das aulas e tem uma excelente memória motora, mas sua atenção pode ser inconsistente quando algo não lhe interessa. Não tolera sons altos, ambientes muito povoados / com aglomeração de pessoas, e ou toques físicos.

Seu sono também é impactado por sua ansiedade. Em períodos de crise, pode passar até quatro dias dormindo menos de seis horas por noite. Essas dificuldades afetam diretamente seu bem-estar e desempenho diário, tornando essencial a criação de estratégias para ajudá-la a equilibrar sua rotina sem gerar sobrecarga emocional.

3.8 Considerações

Jaque apresenta um perfil estruturado em torno de rotinas rígidas e previsibilidade, características comuns no autismo feminino. Sua necessidade intensa de ordem, estrutura e controle reflete um padrão restritivo que, quando quebrado, gera crises emocionais significativas.

Além disso, seu histórico de trauma e a pressão acadêmica contribuem para uma visão rígida sobre si mesma, levando-a a um alto nível de autoexigência. Sua dificuldade em interações sociais, seu modo direto de comunicação e sua resistência a mudanças reforçam um funcionamento cognitivo neurodivergente.

O suporte adequado para Jaque deve considerar sua necessidade de estrutura, proporcionando adaptações em ambientes acadêmicos e profissionais para minimizar impactos causados por mudanças inesperadas. Estratégias terapêuticas voltadas para a flexibilidade cognitiva podem ajudar a reduzir a ansiedade e a sobrecarga emocional, permitindo que ela desenvolva um equilíbrio mais saudável entre sua busca por controle e sua qualidade de vida.

4. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E NEUROPSICOLÓGICA

4.1 *Análise de dados*

Na avaliação cognitiva, comportamental e neuropsicológica, observou-se que Jaque apresenta um funcionamento neurodivergente, combinando características do Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 1 com padrões rígidos de pensamento, alta sensibilidade sensorial e desafios na interação social. Sua comunicação tende a ser objetiva e direta, o que, em alguns contextos, pode ser interpretado como frieza ou falta de sensibilidade social. No entanto, essa forma de se expressar reflete mais sua necessidade de clareza e previsibilidade do que uma ausência de empatia.

Jaque está constantemente analisando o que os outros pensam dela, o que reforça um estado de ansiedade persistente. Essa preocupação interfere na sua capacidade de relaxar, impactando

diretamente seu sono, pois ela passa longos períodos refletindo sobre pendências, interações sociais e demais preocupações, o que pode a impedi-la de relaxar. No ambiente social, tem dificuldades em interações espontâneas, sendo mais reservada e previsível. Prefere conversas estruturadas e tende a evitar mudanças bruscas na rotina, pois sua programação mental rígida faz com que imprevistos a deixem desconfortável.

Uma das principais características do funcionamento de Jaque é sua necessidade de previsibilidade e de seguir rituais bem definidos. Ela estabelece sequências específicas para suas atividades diárias e qualquer alteração na ordem esperada pode gerar grande desconforto, angústia ou mesmo desregulação emocional. Essa rigidez se manifesta em pequenos detalhes, como a forma exata como organiza objetos, o jeito como inicia e finaliza tarefas e até na forma como processa suas interações sociais. Quando algo sai do planejado, seu nível de ansiedade aumenta consideravelmente.

Em relação à sensibilidade sensorial, Jaque apresenta aversão a sons altos, luzes fortes e determinadas texturas. Suas roupas precisam ser confortáveis e sem etiquetas, pois tecidos específicos podem lhe causar incômodo. Além disso, tem um repertório alimentar seletivo, preferindo sempre os mesmos alimentos e evitando aqueles com texturas ou sabores que considera desagradáveis.

Jaque tem dificuldades em manter o foco em atividades que não a interessam, mas demonstra hiperfoco intenso quando algo a cativa. Quando se interessa por um tema, sua capacidade de memorização e absorção de informações é impressionante. No entanto, se um assunto não desperta seu interesse, tende a não memorizar detalhes ou se engajar de forma eficiente, o que pode impactar sua produtividade e gerar frustração.

Sua interação social é marcada por desafios em compreender nuances, expressões faciais e dinâmicas implícitas de comunicação. Muitas vezes, sua forma de se expressar pode parecer ensaiada ou programada, e sua risada, por vezes, pode soar não espontânea. Embora perceba que seu funcionamento é diferente do das pessoas ao seu redor, Jaque não sente necessidade de se forçar a se encaixar em interações sociais que não lhe são naturais. Ela tende a se afastar de conversas sobre

temas triviais e prefere interações com propósito ou voltadas para assuntos que lhe despertam interesse genuíno, porém, estas são raras segundo a avalianda).

A previsibilidade é essencial para Jaque, e mudanças inesperadas podem desencadear crises de ansiedade e desconforto intenso. Em casa, oscila entre períodos de desorganização e uma necessidade súbita de alinhar objetos e criar padrões rígidos, o que pode se assemelhar a características de Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC). Quando seus rituais ou sequências de ações são interrompidos, pode apresentar reações de angústia ou mesmo episódios de desregulação emocional.

Diante de situações de estresse intenso, Jaque pode apresentar paralisia emocional, tornando-se menos produtiva ou evitando a demanda que gerou essa sobrecarga. Sua baixa iniciativa de comunicação faz com que interaja apenas quando provocada, e sua dificuldade em perceber nuances sociais pode gerar mal-entendidos no ambiente profissional ou familiar.

Sua busca por previsibilidade e controle sobre o ambiente minimiza sua ansiedade, mas, ao mesmo tempo, reforça padrões rígidos que dificultam sua adaptação a mudanças.

A terapia no CAPS, tem sido um suporte essencial para que Jaque compreenda melhor suas necessidades e desenvolva estratégias para lidar com desafios, permitindo que encontre um equilíbrio entre sua necessidade de estrutura e a flexibilidade necessária para o cotidiano.

4.3 Análise de dados dos instrumentos psicométricos e demais escalas

Ao que se refere a avaliação de aspectos ligados ao TEA, a aplicação da **Escala CARS** (Autism Rating Scale), Jaque contempla características condizentes com TEA, obtendo pontuação equivalente a 33 (nota de corte 29,50).

Já a **escala de responsividade social (SRS-2)**, é capaz de identificar de forma confiável uma ampla gama de prejuízos no comportamento social recíproco, desde ausente até grave. Baseada na

análise fatorial de modelo unidimensional, incluindo as áreas de comunicação e interação social, padrões restritos e repetitivos, percepção, cognição, comunicação e motivação social. considera-se como potencial risco ao TEA, indivíduos com pontuação acima de 59 pontos. A seguir, os dados obtidos da avaliação de Jaque: Score total de 62, essa pontuação indica sem prejuízos globais. Quando a percepção social, apresentou pontuação de 64; Quanto a cognição social, apresentou pontuação de 61 ; quanto a comunicação social, apresentou pontuação de 63; quanto a motivação social, apresentou pontuação 61; quanto a padrões restritos e repetitivos, apresentou pontuação 63; quanto a comunicação e interação social, apresentou pontuação de 63. Apresentando indicativos de TEA (Autismo).

Jaque foi submetido a aplicação dos subtestes da Escala Wechsler abreviada de Inteligência, os subtestes da WASI têm funções distintas no que diz respeito aos domínios cognitivos avaliados.

O QI Total (QIT) é derivado da combinação de pontuações em 4 subtestes e é considerado a estimativa mais representativa do funcionamento intelectual global. A habilidade cognitiva geral de Jaque supera aproximadamente 81% das pessoas da sua idade (**QIT= 117; intervalo de confiança 95% = 111-125**), o que corresponde a uma classificação de desempenho superior a média, tendo em vista a sua idade cronológica.

As habilidades de raciocínio verbal de Jaque, mensuradas pelo Índice de Compreensão Verbal, tiveram uma *classificação de desempenho acima da média, tendo em vista a sua idade cronológica*. O Índice de Compreensão Verbal é uma parte fundamental da avaliação de inteligência, pois a compreensão verbal está diretamente relacionada com a capacidade de compreender, comunicar e usar informações verbais no mundo ao nosso redor. Ele oferece informações sobre o conhecimento linguístico e habilidades de raciocínio verbal da pessoa.

As habilidades de raciocínio não verbal de Jaque, mensuradas pelo Índice de Organização Perceptual, tiveram uma *classificação de desempenho acima da média, tendo em vista a sua idade cronológica*. O Índice de Organização Perceptual avalia formação de conceitos não verbais, percepção e organização visual, processamento simultâneo, coordenação visuomotora, aprendizagem e a habilidade de separar figura e fundo de um estímulo visual.

As habilidades de memória operacional de Jaque, mensuradas pelo Índice de Memória Operacional, tiveram *classificação de desempenho acima da média, tendo em vista a sua idade cronológica*. O Índice de Memória Operacional avalia as habilidades do examinando de sustentar atenção, concentração e exercer controle mental.

As habilidades de velocidade de processamento de Jaque, mensuradas pelo Índice de Velocidade de Processamento, tiveram *classificação de desempenho superior a média (Superior), tendo em vista a sua idade cronológica*. O Índice de Velocidade de Processamento é um indicador da velocidade com a qual a pessoa pode processar mentalmente uma informação, simples ou rotineira, sem erro. Desempenhos em tarefas dessa natureza podem ser influenciados pela discriminação visual e coordenação visuomotora.

Abaixo, ilustro de forma objetiva e sucinta os resultados obtidos na aplicação do WASI:

ÍNDICE	CLASSIFICAÇÃO
QIT - 117	Desempenho - Superior
ICV	Desempenho superior Média
IOP	Desempenho acima da Média
IMO	Desempenho acima da Média
IVP	Desempenho superior

Fonte: Elaborado pela avaliadora Classificando-se na cor verde, bons resultados, em amarelo resultados que merecem atenção e na cor vermelha, resultado muito abaixo do que se espera considerando a faixa etária.

Com relação aos resultados do BPA, Jaque apresentou desempenho na média em relação à atenção geral, concentrada e alternada (abaixo da média). Quando sua atenção está em um ambiente social, tende a selecionar um estímulo distrator para evitar o contato social.

Ao que refere ao desenvolvimento conceitual, a avalianda denota conhecer o significado e conceito de objetos e palavras, apresentou habilidade cognitiva abaixo da média envolvendo a aprendizagem de habilidade acadêmicas que envolvem leitura, escrita, matemática, tempo ou dinheiro, sendo necessário nesse sentido, o mesmo requer apoio em uma ou mais áreas mencionadas para que se tenha o alcance das expectativas associadas à idade.

No domínio social, Jaque às vezes mostra-se imatura em suas relações, o que pode ser refletido em comportamentos como dificuldade em lidar com frustrações (podendo ser explosiva).

No domínio prático, Jaque está com autonomia dentro do esperado, sendo evidente uma maturidade e responsabilização além do esperado tendo em vista sua faixa etária, a mesma, apesar de ser um menina nova, possui senso crítico e de responsabilidade muito acima do esperado.

Jaque tem como característica ser extremamente objetiva em suas conversas, não demonstrando interesse em aprofundar interações sociais ou compartilhar informações pessoais de forma espontânea. Ela não sente dificuldades em dar negativas quando considera que está “dentro da razão” e, de modo geral, não tem o hábito de elogiar os outros. No entanto, se percebe que alguém realmente precisa de ajuda, não se opõe a oferecer suporte. Sua comunicação é direta e sem rodeios, o que pode ser interpretado como frieza por aqueles que não a conhecem bem.

Ela apresenta forte resistência a mudanças, o que pode se manifestar por meio de irritabilidade e recusa direta a alterações que não estejam dentro de sua programação mental. Tem uma insistência rigorosa em manter sua rotina exatamente como planejou, justificando seus pontos de vista com lógica e argumentação para evitar mudanças indesejadas. Jaque também apresenta padrões rígidos de ordenação e organização, seguindo critérios próprios e pré-estabelecidos para posicionar objetos. Cada item tem um lugar definido, e qualquer desvio dessa estrutura pode lhe causar desconforto significativo.

Dentro dos critérios diagnósticos do Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), Jaque apresenta obsessões — pensamentos e impulsos intrusivos que considera indesejados, mas que geram grande ansiedade e desconforto.

O tempo consumido por essas obsessões e compulsões é significativo, ultrapassando mais de uma hora por dia, o que impacta diretamente sua rotina e qualidade de vida. Essa necessidade de controle e previsibilidade interfere em seu bem-estar emocional e pode gerar sofrimento intenso. Jaque apresenta fortes indicativos de TOC de Ordem.

No TOC de Ordem, Jaque tem uma necessidade extrema de organização e simetria. Ela pode passar longos períodos arrumando objetos de maneira específica, alinhando-os de forma precisa e repetindo esse processo caso algo pareça fora de lugar. Pequenas imperfeições ou mudanças no ambiente podem gerar grande desconforto, tornando difícil para ela lidar com situações que fogem do seu padrão rígido de organização.

Seus hábitos diários são fixos e devem sempre ocorrer da mesma forma. Mudanças inesperadas ou tentativas de flexibilização geram incômodo e resistência. Seus interesses são restritos e repetitivos, e ela pode seguir rituais específicos para determinadas atividades. Por exemplo, caso estabeleça uma sequência específica para um momento de lazer ou trabalho, qualquer desvio pode tornar a experiência desconfortável e menos prazerosa para ela.

Jaque apresenta dificuldades na resolução de problemas quando envolvem flexibilidade cognitiva. Ela pode ter desafios em reorganizar tarefas de maneira eficiente quando algo foge do planejado. Suas funções executivas também demonstram algumas dificuldades, especialmente em relação à adaptação a novas situações e à antecipação de cenários futuros. Embora tenha habilidades e conhecimentos em diversas áreas, não os manifesta espontaneamente e só executa algo se estiver dentro de sua atribuição ou planejamento.

Na esfera emocional, Jaque tem dificuldades em identificar e expressar suas próprias emoções, bem como compreender as emoções dos outros. Sua abordagem lógica e direta para

resolver conflitos pode transmitir uma imagem de frieza, quando, na realidade, reflete sua preferência por objetividade e previsibilidade.

Ela também demonstra dificuldade em reconhecer seus pontos fortes e tende a ter uma autoestima abaixo do esperado. Prefere ambientes estruturados e previsíveis, onde se sinta no controle e saiba exatamente o que esperar. Mudanças inesperadas podem causar desconforto significativo e preocupação, reforçando ainda mais sua necessidade de controle e rotina rígida.

Tendo em vista os critérios indicativos de TA, utilizou-se o Inventário Beck de Ansiedade e outras escalas para identificação e confirmação de tais padrões de comportamentos. O mesmo é um instrumento adaptado e padronizado que avalia sintomas de ansiedade numa escala de zero a quatro pontos, identificando níveis de gravidade crescentes de cada sintoma. Os níveis com escores de 0 a 10 são classificados como ansiedade mínima, de 11 a 19, como ansiedade leve, de 20 a 30, como ansiedade moderada e de 31 a 63 como ansiedade grave. Os resultados de Jaque indicam critérios que vão de acordo com Transtorno de Ansiedade generalizada, tendo pontuação 46, o que inclui muitos critérios de ansiedade em seu conteúdo de pensamento e em seu comportamento.

O TA caracteriza-se pela presença de preocupações excessivas e incontroláveis sobre diferentes aspectos da vida. Apesar de preocupações serem uma manifestação de ansiedade bastante comum e fazerem parte da experiência de vida, pacientes diagnosticados com TAG referem haver uma intensificação e prolongamento deste estado ansioso, sem que haja a interrupção deste processo (sente que as cobranças nunca param, sentem que sempre tem algo a ser feito e só queriam se sentir “sem nenhum compromisso”). Os critérios diagnósticos apontados na DSM-V, incluem: ansiedade e preocupação excessiva e de difícil controle com diversos eventos, na maioria dos dias e com duração mínima de seis meses, causando prejuízos no funcionamento da vida diária. O quadro deve ser acompanhado ainda de pelo menos três de seis sintomas físicos tais como: inquietação; fadigabilidade; dificuldade de concentração; irritabilidade; tensão muscular ou perturbações do sono.

Com base nos critérios de avaliação apresentados, Jaque demonstra sintomas consistentes com Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), abrangendo tanto aspectos físicos quanto cognitivos e comportamentais.

1. **Preocupação Excessiva:** Jaque apresenta preocupações constantes, que interferem nas atividades diárias, sugerindo um nível grave de ansiedade.
2. **Inquietação/Agitação:** Manifesta dificuldade em relaxar e sinais de inquietação, o que indica um nível moderado a grave.
3. **Dificuldade de Concentração:** Relata lapsos de atenção e esquecimentos frequentes, comprometendo sua produtividade.
4. **Tensão Muscular:** Relatou dor no ombro próximo ao pescoço e procurou atendimento médico, indicando rigidez muscular significativa.
5. **Problemas de Sono:** Apresenta dificuldade para dormir, despertares frequentes e, em algumas ocasiões, passa até quatro dias com poucas horas de sono, reforçando um padrão de insônia moderada a grave.
6. **Sintomas Físicos (Taquicardia, Sudorese, Tremores, Tontura):** Indica desconforto físico frequente, o que pode estar relacionado a sua ansiedade elevada.
7. **Evitação de Situações por Medo:** Demonstra evitação social significativa, cancelando compromissos e sentindo pânico ao conversar por muito tempo com alguém, impactando sua vida social e profissional.
8. **Irritabilidade:** Apresenta mudanças de humor frequentes, o que pode ser um reflexo do seu estado ansioso.
9. **Fadiga:** Sente fadiga persistente, o que reduz sua produtividade e pode estar associado ao impacto da ansiedade sobre sua energia e disposição diária.

Jaque apresenta preocupação persistente e desproporcional com situações do cotidiano, dificuldade em controlar pensamentos intrusivos sobre responsabilidades e sensação constante de tensão, incluindo endurecimento da mandíbula e sintomas físicos associados.

Parecer sobre o Funcionamento

Jaque apresenta um perfil de inteligência acima do esperado, demonstrando alta capacidade analítica e raciocínio lógico. No entanto, sua cognição avançada se associa a desafios emocionais e comportamentais, refletindo características do Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) na vertente de ordem e simetria, além de critérios diagnósticos compatíveis com Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG).

A combinação desses fatores influencia diretamente seu funcionamento diário:

- **TEA:** Manifesta rigidez cognitiva, baixa flexibilidade para mudanças, preferência por rotinas e dificuldades na compreensão e expressão emocional.
- **TOC de Ordem:** Apresenta necessidade intensa de organização e previsibilidade, realizando rituais específicos para garantir o controle do ambiente. Qualquer alteração pode gerar desconforto significativo.
- **TAG:** Sofre com preocupações constantes, insônia, sintomas físicos de ansiedade e evitação de situações sociais, o que impacta sua rotina e relações interpessoais.
- **Inteligência Elevada:** Seu alto nível cognitivo contribui para um pensamento estruturado e detalhista, mas também pode potencializar a ruminação mental e o perfeccionismo, ampliando a ansiedade e a necessidade de controle.

Resumo final:

Jaque apresenta um funcionamento cognitivo e emocional complexo, caracterizado por um alto nível de inteligência, dificuldades sociais e emocionais associadas ao TEA, rigidez comportamental relacionada ao TOC de Ordem e níveis elevados de ansiedade generalizada. A interação entre esses fatores reforça sua necessidade de previsibilidade e estrutura, ao mesmo tempo que pode gerar sofrimento significativo diante de mudanças, interações sociais prolongadas ou situações de incerteza. O manejo adequado desses aspectos requer suporte terapêutico para reduzir impactos negativos e promover estratégias de adaptação eficazes.

5. CONCLUSÃO

Jaque apresenta um quadro clínico caracterizado por **Transtorno do Espectro Autista (TEA) - Nível 1 (CID 11 - 6A02.0)**, **Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) - Predominância de Ordem (CID 11 - 6B20.1)** e **Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) (CID 11 - 6B0Z)**. Não há indicativos de transtornos de personalidade ou humor.

Esses diagnósticos explicam os desafios enfrentados por Jaque, incluindo:

- **TEA:** Dificuldade na espontaneidade social, interpretação literal da comunicação, desconforto com mudanças e hipersensibilidade sensorial.
- **TOC de Ordem:** Forte necessidade de organização, previsibilidade e rigidez em padrões específicos. Qualquer alteração nessa estrutura pode gerar desconforto intenso e aumento da ansiedade.
- **TAG:** Preocupação excessiva, sintomas físicos de ansiedade (tensão muscular, insônia, fadiga), além de evitação social e medo intenso de situações imprevisíveis.
- **Inteligência Elevada:** Capacidade cognitiva acima da média, contribuindo para análises detalhadas, mas também potencializando ruminação mental, rigidez cognitiva e autocrítica elevada.

Sugestões de Acompanhamento

1. **Acompanhamento Neuropsicológico:** Para desenvolver habilidades sociais, melhorar a flexibilidade cognitiva e trabalhar a inteligência emocional, ajudando Jaque a lidar melhor com estresse e ansiedade.
2. **Acompanhamento Neurológico ou Psiquiátrico:** Para monitoramento da ansiedade e avaliação da necessidade de intervenção medicamentosa, se necessário.

3. **Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC):** Focada na ansiedade, na necessidade de controle e estratégias para flexibilização cognitiva e manejo de compulsões relacionadas à ordem.

Conclusão

Jaque possui um perfil cognitivo elevado e um universo interno rico, mas a interação entre TEA, TOC de Ordem e TAG impacta significativamente sua vida social e emocional. Com suporte adequado, é possível aprimorar sua adaptação ao cotidiano, promovendo maior bem-estar e equilíbrio em sua vida pessoal e profissional.



Documento assinado digitalmente

LETICIA BIANCHET

Data: 15/03/2025 00:27:35-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ibirama, 15 de Março 2025⁷.

Letícia Bianchet

Neuropsicóloga

CRP 12/18714

Especialista em Avaliação Neuropsicológica

Especialista em Terapia cognitivo comportamental

Especialista em Autismo

Especialista em Avaliação Psicológica

Especialista Análise do Comportamento Aplicada (ABA)

⁷ Este documento possui 18 páginas devidamente rubricadas.